



ESTADO DO PARANÁ

Prefeitura Municipal de Jaguapitã

CNPJ - 75.457.341/0001-90

ATA DA ASSEMBLEIA PÚBLICA DE CULTURA DE JAGUAPITÃ

Aos vinte (20) dias do mês de fevereiro (02) de dois mil e vinte cinco (2025), às 19 horas na Casa de Cultura Professora Elena Maria Trapp, foi realizada a Assembleia Pública de Cultura de Jaguapitã, com o objetivo de discutir a transparência e execução das políticas culturais no município. A reunião teve início com a fala da Sra. Adriana Aparecida Rosa, Assessora da Divisão Municipal de Cultura, que deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu a participação de todos. Em sua introdução, Adriana destacou a importância da Assembleia como um espaço de construção coletiva e democratização das decisões culturais. Ela também apresentou a pauta do encontro, que incluiu a) a prestação de contas da Lei Paulo Gustavo, b) a transparência na aplicação dos recursos culturais, c) o planejamento e execução da Política Nacional de Aldir Blanc, d) a adequação do Conselho Municipal de Cultura e e) os encaminhamentos para o fortalecimento das políticas culturais no município. Na sequência, a assessora Adriana passou a palavra para a Sra. Helena Cateli Rodrigues de Oliveira, Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo, que agradeceu a presença de todos os participantes e reforçou a importância da transparência e do diálogo na gestão cultural. Destacou os desafios e avanços na execução da Lei Paulo Gustavo no município e reafirmou o compromisso da Secretaria com o desenvolvimento das políticas culturais. Em seguida, a palavra foi concedida ao Sr. Marcos Savae, consultor do coletivo cultural ENTRE LINHAS E CORES, que apresentou o trabalho do coletivo na área cultural e turística do Vale do Paranapanema. Marcos explicou o papel do ENTRE LINHAS E CORES no apoio à implementação da Lei Paulo Gustavo, desde a seleção dos projetos culturais até a operacionalização dos recursos. Ele ressaltou a importância do fortalecimento das políticas culturais locais e da participação ativa dos agentes culturais e da sociedade na construção de uma cultura mais acessível e diversificada. A Assembleia seguiu com a condução do consultor Marcos Savae e com debates e contribuições dos conselheiros municipais de Cultura e de Patrimônio Material e Imaterial, dos vereadores presentes, dos agentes culturais, professores, diretores de escola e demais integrantes da sociedade civil. Foram levantadas questões sobre a transparência na aplicação dos recursos culturais, a necessidade de aprimoramento das estruturas do Conselho Municipal de Cultura e a implementação efetiva da Política Nacional Aldir Blanc. O consultor Marcos Savae apresentou o Plano de Ação Anual (PAAR) de operacionalização dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc, explicitando item a item, que totalizam o montante de R\$ 133.587,26, sem correção de juros. Salientou que o PAAR partiu de consulta pública anterior e consta no sistema do Transferegov para execução até 30/06/2025. O ponto marcante da assembleia foi que se colocou em votação duas propostas para adequação do PAAR: destinar R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) em recursos da PNAB para edital de fomento cultural ou a cobertura do Espaço Cultural (palco em frente a praça próximo a Igreja Matriz). Os conselheiros



ESTADO DO PARANÁ

Prefeitura Municipal de Jaguapitã

CNPJ - 75.457.341/0001-90

e a comunidade em geral votaram em unanimidade para o Edital de Fomento cultural. A funcionária pública Marlene dos Santos Cezar, da área do planejamento, pontuou que é um grande desafio e requer tempo e planejamento fazer a análise de viabilidade da obra e o edital de fomento, pela urgência do uso do recurso, até 30/06/2025, seria o caminho mais viável. O conselheiro Rafael Cordeiro Machado colocou que seria interessante criar um espaço cultural coberto para artesanato e outras manifestações culturais e pensar no uso do recurso da PNAB em seus ciclos subsequentes que vão até 2027. A conselheira Amanda Stifany Wainasky Rosa Sinti sugeriu investir a verba em um festival de balé e que se possível os editais dialogarem um com o outros, haja vista que uma das proposições do PAAR é um Festival Reginal de Música "Jagua Canta" que poderia se tornar um festival multi-artes. A participante Livia falou que poderia interligar o fomento cultural com o Festival Jagua Canta. A Sra.Amanda Stifany Wainasky Rosa Sinti colocou se haveria a possibilidade em editais as documentações fossem menos exigentes para poderem participar pessoas físicas e jurídicas. O consultor Marcos Savae evidenciou que poderia ser feito um edital com linhas específicas para pessoas físicas e para pessoas jurídicas e buscar ações simplificadas de inscrição. Foi citado ainda pela conselheira Amanda Stifany Wainasky Rosa Sinti se seria possível futuramente o uso de verba para melhorar do "Espaço Thaeme", pensando que a PNAB é um recurso em ciclos até 2027. A conselheira Marlene dos Santos Cezar, falou a necessidade de que nesse primeiro momento os recursos sejam destinados para editais para apoio de projetos culturais. A conselheira Celia Regina Nóbrega colocou que na sua opinião poderia usar o recurso para melhoria da biblioteca sim, para incentivar as crianças e jovens a frequentarem a mesma. A sra.Amanda Stifany Wainasky Rosa Sinti, pontuou que no passado já atendeu meninas e meninos em escola com projetos sobre adolescência e puberdade, e para o público infantil com contações de história. Que poderia ter algum incentivo para os profissionais que vão realizar esses trabalhos. Foi colocado pelos conselheiros presentes mais engajamento com o público, na opinião das duas participantes de projetos contemplados da Lei Paul Gustavo que se faziam presentes a Srta. Natália Solera de Carvalho e Sra. Luciana Knor Ribeiro não houve divulgação do trabalho realizado por elas. Todos concordaram que o município deve encontrar estratégias para que haja a ampla divulgação dos projetos, ações e editais culturais no município. Ficou acordado que a Assessora da Divisão de Cultura, Sra. Adriana Aparecida Rosa, abriria um instagram para divulgar os trabalhos realizados pela Secretaria de Educação, Cultura e Turismo. O proponente contemplado na Lei Paulo Gustavo e representante do Rotary, Sr. Fernando Henrique Cavechia abordou que seria interessante realizar concursos de desenhos nas escolas com apoio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo. A conselheira Célia Regina Nobrega falou um pouco sobre a pesquisa que ela desenvolveu sobre as casas de madeira do município e o tombamento de capelas do município. Ela relatou que tem a intenção de realizar um trabalho voltado para o turismo religioso para o município de Jaguapitã, fortalecendo a criação de uma

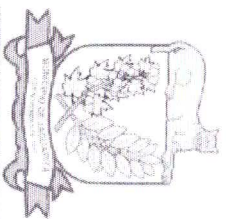


ESTADO DO PARANÁ

Prefeitura Municipal de Jaguapitã

CNPJ - 75.457.341/0001-90

Rota Turística das Capelas. Colocou também a possível votação de um projeto para quem ainda tem casas de madeira preservar e com isso receber isenção de impostos (IPTU, por exemplo), pelo município. A Sra. Lívia Trevisan, da Estância Baobá, falou sobre o trabalho que realiza no campo com os animais e no solo natural, ela quer realizar um projeto juntamente com o Turismo para levar alunos da rede municipal de ensino até sua estância afim de que possa explicar como ela realiza seu trabalho, conscientizando os alunos da importância do trabalho com a plantio e alimentação orgânico e a preservação do ecossistema, integrando Cultura, Agroecologia, Educação e Turismo. A senhora Luciana Knor Ribeiro alegou o atraso na entrega do seu relatório porque houve muita demora da parte da administração anterior em dar as respostas necessárias para o bom andamento de seu projeto (mascote do município em feltro). Ao final das discussões, foram definidos encaminhamentos para aprimorar a gestão e execução das políticas culturais no município, em especial a adequação da Lei Municipal do Conselho Municipal tornando-o mais enxuto e eficiente, além de seguir a orientação do Ministério Público que há conflito na composição do conselho ter integrantes do legislativo. O Sr. Marcos Savae agradeceu a ampla participação de todos e expressou sua alegria na receptividade e qualidade no debate público. A Sra. Adriana Aparecida Rosa realizou o encerramento da Assembleia, agradecendo a participação de todos e reforçando a importância do diálogo para a construção de um setor cultural mais forte e estruturado. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, e que segue acompanhada da lista de presença.



ESTADO DO PARANÁ
Prefeitura Municipal de Jaguapitã

CNPJ - 75.457.341/0001-90

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO
DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA

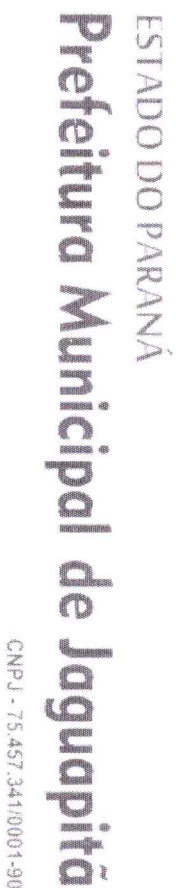
Data: 20/02/2025

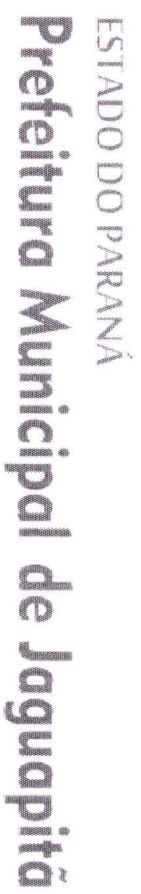
Horário: 19h00min

Local: Casa de Cultura Professora Elena Maria Trapp

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA PÚBLICA DA CULTURA

ORD	NOME COMPLETO	CPF	SETOR PÚBLICO/ PRIVADO/SOCIED ADE CIVIL	FUNÇÃO/ ATIVIDADE	CONTATO	ASSINATURA
01	Lucas Bobacz	2806541678-81				Lucas
2	SEBASTIÃO A. DE JAGUAPITÃ	95036055204				
3	Oséias Reine de Moraes	020.096.13902	Estadual	Profa. Arte	43-996258198	Oséias Reine de Moraes
4	Kathiel de Oliveira Brito	035.348.805-02	Soc. Civil			Kathiel de Oliveira Brito
5	Reinerson R. Martins	030-773-749-78	município			Reinerson R. Martins
6	Natália Jovina de Carvalho	12979237900	cidade civil			Natália Jovina de Carvalho
7	Amorim de Carvalho Rosa Junior	060078.22982	privado	Artista	43-996723136	Amorim de Carvalho Rosa Junior
8	Luiza Tricisad	038.713.18199	privado	Estadual	43-996966931	Luiza Tricisad
9	Luciana Santos	1421255803	privado	Estadual	43-9971903278	Luciana Santos
10	André Luiz	02423263902	privado	Estadual	999711439	André Luiz
11	Luiza C. de Moraes	030712538-8	privado	Estadual	996502115	Luiza C. de Moraes
12	Luciana de Moraes	36471991963	privado	Estadual	999186615	Luciana de Moraes
13	Juliana Amorim Ribeiro	080.950.809-35	Soc. Civil	Artista	9999149160	Juliana Amorim Ribeiro
14	Helena Catel	68226586968	privado	Artista	99828.3618	Helena Catel

2



CNPJ - 75.457.344/0001-90

[illegible]